Data da reunião ordinária: 07-10-2002

Início da reunião: 14.30 horas

Términus da reunião: 21.00 horas

A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.

Membros da Câmara Municipal do Entroncamento que comparecem à reunião:

Presidente: Jaime Manuel Gonçalves Ramos

Vereadores:

Luis Filipe Mesquita Boavida
João José Pescador de Matos Fanha Vieira
António Silvino da Costa Ferreira
José Eduardo Pescador de Matos Fanha Vieira
Henrique dos Reis Leal
António Valente de Almeida

Outras Pessoas:

Responsável pela elaboração da acta:

Nome: Maria de Lurdes Marques Esteves Alves dos Santos

Cargo: Chefe de Repartição

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Resumo diário da Tesouraria: 07-10-2002

Operações Orçamentais: 1.684.747,88

Operações de Tesouraria: 66.440,52

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

LEITURA E APROVAÇÃO DE ACTA

- Foi presente a acta da reunião de 30 de Setembro findo, que depois de lida e corrigida foi aprovada e assinada por todos os presentes.

CLUBES ASSOC.DESPORT.CULTURAIS DO ENTRº

CLUBE ORNITÓFILO RIB. – PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA A 16ª EXPO/AVES

- Ofício nº 43/02, de 24 de Setembro, do Clube Ornitófilo Ribatejano do Entroncamento, a solicitar o apoio desta Autarquia, para fazer às despesas com a realização da 16ª Expo-Aves, que terá lugar de 15 a 24 de Novembro.

- Mais tarde apresentarão a documentação da prova, bem como o pedido de algum apoio logístico, como tem acontecido em anos anteriores.

- A Câmara, por unanimidade, deliberou atribuir, para o efeito, um subsídio de 750 Euros.

EXPEDIENTE DIVERSO

ASSOC. VIDA CRISTÃ FILADÉLFIA – PEDIDO DE CEDÊNCIA DE ESPAÇO

- Carta datada de 4 de Setembro de 2002, de Manuel Figueiredo, em representação da Assoc. Vida Cristã Filadélfia e da Assembleia de Deus Pentecostal Igreja Filadélfia, com sede local na Rua 5 de Outubro, nº 29, Entroncamento, a informar que embora sejam uma organização Religiosa, desenvolvem uma forte Acção Social em várias zonas do País, nomeadamente na zona da Grande Lisboa.

- Têm tido um grande crescimento e já é visível a sua intervenção social, apoiando várias famílias carênciadas com a ajuda do Banco Alimentar contra a Fome, igualmente trabalhando entre os detidos na Prisão de Torres Novas, projectando a curto prazo abrir um atendimento a tóxicodependentes, com a finalidade de os encaminhar para Centros de Recuperação que têm acordos com aquela Associação.

- Por este facto, solicitam a esta Autarquia a cedência de um pequeno espaço para possam fazer esse atendimento e respectiva triagem para os inserir em programas de recuperação.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, informar que neste momento não tem espaço disponível para o efeito.

AUTO DE VISTORIA

2ª FASE (QCA III – EIXO 1) – NOVO ACESSO À ESCOLA SECUNDÁRIA

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade homologar o Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos, situação nº 3 do Contrato Inicial, elaborado em 26 de Agosto de 2002, referente à empreitada de "Rede Viária Arruamentos e Passeios - 2ª Fase/2002 (QCA III - Eixo 1) - "Novo Acesso à Escola Secundária", adjudicada à Firma SCAF-Sociedade de Construções Aquino & Filho, Lda.

SAN. BÁSICO - QCA III - EIXO 1 - REMOD. REDE ÁGUAS – CASAL SALDANHA

A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade homologar o Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos, situação nº 3 do Contrato Inicial, elaborado em 26 de Agosto de 2002, referente à empreitada de "Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação da Rede de Águas - Casal Saldanha", adjudicada à Firma SCAF-Sociedade de Construções Aquino & Filho, Lda.

MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO – EDIFÍCIO 24

- A Câmara tomou conhecimento e deliberou, por unanimidade homologar o Auto de Vistoria de Medição de Trabalhos, situação nº 3 do Contrato Inicial, elaborado em 26 de Agosto de 2002, referente à empreitada de "Museu Nacional Ferroviário -

Edifício 24", adjudicada à Firma Planotejo, Cooperativa Ribatejana de Construção Civil, C.R.L.

- Mais informam que neste auto o valor do reembolso (Vri) é inferior ao valor dos trabalhos realizados, pelo qual deverá ser efectuado o pagamento no valor da diferença do Auto nº 3 para a situação actual do (Vri).

TOPONÍMIA

TOPONÍMIA – CASAL DO CONDE

- Dos Serviços de Fiscalização foi presente a seguinte informação:

- " A fim de identificar melhor a situação dos arruamentos, cujas denominações foram atribuídas em reunião camarária de 27 Maio findo, junto se informa para passar a constar o seguinte:

- a) Relativamente aos arruamentos assinalados na planta anexa, os mesmos têm a seguinte localização:

- 1 - Avenida do Tejo; liga à Rua Raul de Matos Torres.
- 2 - Rua do Casal do Conde; liga a Av. do Tejo à Rua da Quinta da Capela.
- 3 - Rua da Cardiga; liga a Av. do Tejo à Rua da Quinta da Capela.
- 4 - Rua da Ordem de Cristo ; liga a Av. do Tejo à Rua da Quinta da Capela.
- 5 - Rua dos Portões Grandes; liga a Av. do Tejo à Rua da Quinta da Capela.
- 6 - Rua da Quinta da Capela; liga a Rua do Casal do Conde.
- 7 - Rua do Choupal; liga a Rua da Ribeira à Av. do Tejo.
- 8 - Rua dos Templários; liga a Rua da Ribeira à Av. do Tejo.
- 9 - Rua de S. Caetano; liga a Rua da Ribeira à Av. do Tejo.
- 10 - Rua da Ribeira; liga à Rua Antero de Quental.
- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, proceder de acordo com esta informação.

TOPONÍMIA – URBANIZAÇÃO DO CASAL VIDIGAL

- Dos Serviços de Fiscalização foi presente a seguinte informação:

- " A fim de identificar melhor a situação dos arruamentos, cujas denominações foram atribuídas em reunião camarária de 27 Maio findo, junto se informa para passar a constar o seguinte:

- a) Relativamente aos arruamentos assinalados na planta anexa, os mesmos têm a seguinte localização:

- 1 - Rua dos Operários; liga a Rua do Casal Vidigal à Zona Industrial.
- 2 - Rua dos Fogueiros; liga a Rua dos Operários à Rua dos Maquinistas.
- 3 - Rua dos Revisores; liga a Rua dos Operários à Rua dos Maquinistas.
- 4 - Rua do Casal Vidigal; liga a Rua dos Operários à Estrada Nacional 3.
- 5A - Rua dos Guarda Freios; liga a Rua do Casal Vidigal à Rua dos Agulheiros.
- 5B - Rua dos Agulheiros; liga à Rua dos Guarda Freios.
- 6 - Rua dos Maquinistas; liga à Rua do Casal Vidigal."
- A Câmara, tomando conhecimento, deliberou, por unanimidade, proceder de acordo com esta informação.

CAMPO M.FUTEBOL ENTº (CAMPO DE TREINOS)

NORMAS DE UTILIZAÇÃO DO CAMPO RELVADO

- Do Técnico Superior de Educação Física, Dr. Vitor Frutuoso, foram presentes as Normas de Utilização do Campo Relvado, nomeadamente no que diz respeito à

utilização do recinto desportivo e à utilização do espaço para publicidade, as quais se consideram aqui como integralmente reproduzidas.

- A Câmara, analisando pormenorizadamente estas normas, aprovou-as e rubricou-as, por unanimidade.
- Mais elogiou, a qualidade do trabalho apresentado pelo técnico.

CEMITÉRIO DO ENTRONCAMENTO

CEMITÉRIO MUNICIPAL – EXUMAÇÃO DE COVAIS

- Da Secção de Impostos Licenças e Taxas, foi presente a seguinte informação, relativa aos covais existentes no Cemitério Municipal, em condições de serem exumados:

- " De acordo com a deliberação de 2 de Setembro do mês findo, junto listagem dos covais que podem ser exumados, cujas inumações foram efectuadas até 31 de Agosto de 1999 e se encontram em conformidade com o n.º 1 do art.º 38.º Capítulo VII, do Regulamento do Cemitério em vigor.

- Para se proceder à exumação torna-se necessário dar cumprimento às seguintes formalidades:

- 1 - Os Serviços da Câmara Municipal notificarão os interessados, se conhecidos, através de carta registada com aviso de recepção, promovendo também a publicação de avisos em dois dos jornais mais lidos da região e afixando editais, convidando os interessados a requerer no prazo de trinta dias a exumação ou conservação de ossadas, e, uma vez recebido o requerimento, a comparecer no cemitério no dia e hora afixado para esse fim.

- 2 - Verifica-se a oportunidade de exumação, pelo decurso do prazo fixado no número anterior, sem que o ou os interessados alguma diligência tenham promovido no sentido da sua exumação, esta, se praticável, será levada a efeito pelos serviços, considerando-se abandonada a ossada existente.

- 3 - Às ossadas abandonadas nos termos do número anterior será dado o destino adequado, incluindo a cremação, ou quando não houver inconveniente, inumá-las nas próprias sepulturas, mas a profundidades superiores às indicadas no artigo 19º do respectivo Regulamento 1,15 m.

- 4 - Se no momento da abertura não estiverem terminados os fenómenos de destruição da matéria orgânica, recobre-se de novo o cadáver, mantendo-se o inumado por períodos sucessivos de dois anos até à mineralização do esqueleto.

- Mais informo que não é possível notificar os familiares, porque na altura dos registos não havia requerimentos de inumação, procede-se só à publicação de editais, serão apenas notificados todos aqueles que solicitam trasladações e que aquando das exumações não estavam em condições.

- Torna-se necessário indicar os jornais para onde se deve mandar a publicação."

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por unanimidade, proceder de acordo com esta informação.

- Mais deliberou publicitar através dos Jornais "Correio da Manhã", "Mirante", "Notícias do Entroncamento", "O Entroncamento" e, nos lugares públicos de costume.

- Mais foi deliberado aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA DE BASE DE REVISÃO DO P.D.M.

- Foi apresentado ao Executivo Camarário pelo Sr Arquitecto Junqueira, a Proposta do "Programa de Revisão do PDM".

OBRAS PARTICULARES

PROCº DE OBRAS Nº 2/00 – JOAQUIM GAMEIRO PAQUIM

- Presente o processo de obras número 2/00, em nome de Joaquim Gameiro Paquim, referente a alterações na construção de uma moradia na Urbanização do Lagar - lote 57, desta Cidade, conforme o projecto de arquitectura que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 1/10/2002.

PROCº DE OBRAS Nº 142/02 – JOSÉ FERREIRA DOS SANTOS E OUTROS

- Presente o processo de obras número 142/02, em nome de José Ferreira dos Santos e Outros, referente à remodelação na cobertura de anexos na Rua Nova do Altinho, número 25, desta Cidade, conforme o projecto de arquitectura que junta.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com o parecer da D.A.U.O.P., emitido em 30/9/2002.

OBRAS PARTICULARES-DELIB.FINAL

PROCº DE OBRAS Nº 180/01 – ORLANDO MANUEL COELHO RODRIGUES

- Presente o processo de obras número 180/01, em nome de Orlando Manuel Coelho Rodrigues, referente a alterações na construção de uma moradia, sita na Rua Luis Sommer, número 30, desta Cidade, no seguimento do deferimento do projecto de arquitectura e aprovação dos projectos das especialidades pelas entidades intervenientes.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com os condicionamentos do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 1/10/2002.

PROCº DE OBRAS Nº 242/01 – HÉLIA COSTA SEGURO

- Presente o processo de obras número 242/01, em nome de Hélia Costa Seguro, referente à construção de uma moradia, na Rua Cidade Penafiel, número 10 - Urbanização do Casal Saldanha - lote 48, desta Cidade, no seguimento do deferimento do projecto de arquitectura e aprovação dos projectos das especialidades pelas entidades intervenientes.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, deferir o processo de acordo com os condicionamentos do parecer da D.A.U.O.P., emitido em 30/9/2002.

OBRAS PARTICULARES

PROCº DE OBRAS Nº 100/02 – TALHOS TOMÁS, LDª

- Presente o processo de obras número 100/02, em nome de Talhos Tomás, Ldª., referente a alterações que pretende introduzir no estabelecimento comercial (adaptação para estabelecimento de restauração), na Rua Manuel Rodrigues Gameiro - lote 2 - loja E, desta Cidade, conforme o projecto de arquitectura que junta.

- Ouvida a D.A.U.O.P.. emitiu esta, para o efeito, a seguinte informação:

- " O projecto apresentado refere-se às obras de remodelação dum estabelecimento comercial, a fim de o dotar de condições para funcionamento dum churrasqueira.

- Da parte destes Serviços não há qualquer inconveniente, pelo que o projecto de Arquitectura está em condições de ser aprovado.

- Deverá o requerente ser notificado a apresentar, os projectos das especialidades de acordo com o Dec.-Lei 177/01, no prazo de 180 dias.

- Deverá ainda o requerente ser informado que não poderá dar uso diferente, à garagem na cave, do previsto na licença de utilização.

- Atendendo a que se trata dum estabelecimento de restauração, deverá ter-se em atenção o isolamento acústico, devendo-se também alertar o requerente para esta situação."

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por maioria, deferir o processo de acordo com esta informação.

- Votou contra o Vereador Sr. Henrique Leal, que fez a seguinte declaração de voto:
- " Voto contra por considerar que o estabelecimento preconizado já está a gerar situações de conflito com os moradores do prédio.
- Por outro lado não estão definidas questões técnicas com a exaustão dos fumos e a localização dos motores.
- Chamo a atenção para o parecer do Senhor Arquitecto quanto à utilização das garagens na cave que deve ser de acordo com licença de utilização."

- Também o Vereador Sr António da Costa Ferreira, referiu o seguinte:
- "Fica expressa a minha preocupação quanto ao ruído e aos fumos.
- Aquando da vistoria deverá ter-se bastante atenção sobre esta questão".

PROCº DE OBRAS Nº 14/90 – MOLAS CARREIRA, LDª

- No seguimento da deliberação de 11 de Junho findo, relativa ao processo de obras número 14/90, em nome de Molas Carreira, Ldª., referente a alterações que pretende introduzir na construção de um pavilhão na Zona Industrial, lote I - 16, desta Cidade, foi presente de novo, este processo acompanhado de um projecto de alterações, sobre o qual a D.A.U.O.P. emitiu a seguinte informação:

- " Na sequência do indeferimento do projecto de alterações que foram executadas, apresenta o requerente uma rectificação a esse projecto no qual são introduzidas as seguintes modificações:

- Manutenção de uma abertura de comunicação entre as duas naves.
- O bloco inicial de escritórios passará a arrecadação, balneário e refeitório.

- Estas alterações ao projecto permitem ultrapassar as objecções anteriormente colocadas à aprovação do projecto de alterações.

- Caso a Câmara concorde com a aprovação deste projecto de alterações rectificado, deverão ser entregues os projectos das especialidades alterados, nomeadamente:

- Estabilidade, redes de águas e esgotos e projecto ITED. Deverá ainda ser apresentado o projecto eléctrico se a potência for superior a 50 KVA e projectos da rede de gás aprovado, se dispuser de instalações de gás.

- De referir ainda que em visita ao local se constatou que o vão de ligação entre as duas naves ainda não existe e que se mantém a existência de duas actividades distintas referidas na anterior informação de 03.06.02."

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou, por maioria, com 5 votos a favor e 2 votos contra, aprovar o projecto de acordo com esta informação.

- Votaram a favor o Exmo. Presidente, Sr Vice-Presidente, e Vereadores Srs João Vieira, José Eduardo e Valente de Almeida.

- Votaram contra os Vereadores Srs António Costa Ferreira e Henrique Leal, que fizeram as seguintes declarações de voto:

- Do Vereador Sr António Costa Ferreira:

- " Voto contra, porque continuam a existir duas actividades distintas o que contraria o Plano de Pormenor para a Zona Industrial.

- Se não fosse esta questão estava na disposição de aprovar o projecto de Arquitectura condicionando a questão das duas naves."

- Do Vereador Sr Henrique Leal:

- " Vota contra, porque entende que deve ser repostos o edifício de acordo com o projecto inicialmente aprovado".

PROCº DE OBRAS Nº 136/95 – MARIA MARTINS DE ALMEIDA

- Na sequência das deliberações de 14 de Janeiro e 22 de Abril de 2002, relativa ao processo de obras número 136/95, em nome de Maria Martins de Almeida, referente a alterações que pretende introduzir na sua habitação, sita na Rua Luis Falcão de Sommer, número 47, desta Cidade, foi presente, novamente, este processo acompanhado de um novo projecto de alterações, sobre o qual a D.A.U.O.P., emitiu a seguinte informação:

- " Verifica-se que desta vez 3ª tentativa a requerente só pretende abrir um portão com 0,80 m, pelo que se mantém o parecer anteriormente emitido."

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, manter o indeferimento do processo de acordo com a informação dos Serviços.

PROCº DE OBRAS Nº 109/99 – JOSÉ MARQUES DE OLIVEIRA

- Na sequência da deliberação de 26 de Agosto de 2002, relativa ao processo de obras número 109/99, em nome de José Marques de Oliveira, referente às alterações que pretende introduzir no edifício que traz em construção, na Urbanização do Casal Saldanha - 2ª Fase - lote 101, desta Cidade, foi presente, de novo, este processo, acompanhado de uma exposição do requerente, explanando diversos aspectos e a solicitar a reapreciação do processo.

- Ouvida, de novo, a D.A.U.O.P, emitiu esta, a seguinte informação:

- " De acordo com a deliberação camarária de 26/8/02 que aponta no sentido do indeferimento, vem o requerente expor o seguinte:

- 1 - A redução de nove garagens para oito, aumenta o número de estacionamento para dez

- 2 - As oito garagens são afectas aos apartamentos, não permitindo a sua venda a estranhos para além de reduzir o risco da má utilização para outros fins.

- Os argumentos apresentados não têm qualquer sentido porque para além de não caberem 10 viaturas, o risco de ocupação em espaços com arrecadações é o mesmo, sendo ou não as garagens afectas aos apartamentos.

- Se o facto da Exma. Câmara ter permitido ocupar o passeio com uma rampa, tinha a vantagem de criar mais um estacionamento libertando a via pública, o grande beneficiado foi o requerente que para além de ficar com mais uma garagem também aumentou um compartimento a nível do r/chão passando o T2 a T3.

- Perante esta situação é parecer destes Serviços que: ou é repostos o projecto inicial e desocupa o passeio com a rampa e reduz a tipologia do apartamento do r/chão, ou mantém a rampa e executa as nove garagens.

- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, manter o indeferimento do processo, de acordo com a informação da D.A.U.O.P.

SAÍDA DE VEREADOR

SAÍDA DE VEREADOR

- Nesta altura, saiu da reunião o Vereador Sr António Costa Ferreira.

AUTO DE CONSIGNAÇÃO

REMODO. REDE ESG.DOMÉST.PLUVIAIS - PROL. R. C. DIVISIONÁRIA M. MATERIAL

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente o Auto de Consignação da Obra, referente à empreitada de " Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação da Rede de Esgotos Domésticos e Pluviais - Prolongamento da Rua Companhia Divisionária de

Manutenção de Material", adjudicada à Firma SCAF - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Lda, conforme contrato celebrado em 11 de Junho de 2002.

- A Câmara, embora este assunto não constasse na "Ordem do Dia" concordou com a sua análise e deliberou, por unanimidade, homologar o respectivo Auto de Consignação de Obra.

REMODO. REDE ESG.-RUA ELIAS GARCIA (DESDE OS 11 UNIDOS ATÉ R. A. REIS)

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente o Auto de Consignação da Obra, referente à empreitada de " Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação da Rede de Esgotos - Rua Elias Garcia (Desde os 11 Unidos até à Rua Almirante Reis) ", adjudicada à Firma SCAF - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Lda, conforme contrato celebrado em 11 de Junho de 2002.

- A Câmara, embora este assunto não constasse na "Ordem do Dia" concordou com a sua análise e deliberou, por unanimidade, homologar o respectivo Auto de Consignação de Obra.

REMODO.COLECT.ESG.PLUVIAL/DOMÉST.-R.R.M.TORRES R.D. PEDRO V/R. TIMOR

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente o Auto de Consignação da Obra, referente à empreitada de "Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação de Colectores de Esgoto Pluvial e Doméstico - Rua Raúl de Matos Torres e Rua D. Pedro V/Rua de Timor ", adjudicada à Firma SCAF - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Lda, conforme contrato celebrado em 13 de Junho de 2002.

- A Câmara, embora este assunto não constasse na "Ordem do Dia" concordou com a sua análise e deliberou, por unanimidade, homologar o respectivo Auto de Consignação de Obra.

AUTO DE MEDIÇÃO

REMODO.COLECT.ESG.PLUVIAL/DOMÉST.-R.R.M.TORRES R.D. PEDRO V/R. TIMOR

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente o Auto de Medição nº 1, no valor de Euros: 53 698,00 (cinquenta e três mil seiscientos e noventa e oito euros), elaborado em 19 de Junho de 2002, referente à empreitada de "Saneamento Básico - QCA III - Eixo 1 - Remodelação de Colectores de Esgoto Pluvial e Doméstico - Rua Raul de Matos Torres e Rua D. Pedro V/Rua de Timor", adjudicada à Firma SCAF - Sociedade de Construções Aquino & Filho, Lda.

- A Câmara, embora este assunto não constasse na "Ordem do Dia" concordou com a sua análise e deliberou, por unanimidade, homologar o respectivo Auto de Medição.

ARRANJOS EXTERIORES DA ZONA ENV. POLID.DESC.DO CASAL SALDANHA

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente o Auto de Medição Nº 7, no valor de Euros: 6 533,37 (Seis mil quinhentos e trinta e três euros e trinta e sete cêntimos), elaborado em 14 de Junho de 2002, referente à empreitada de "Arranjos Exteriores da Zona Envolvente do Polidesportivo Descoberto do Casal Saldanha", adjudicada à Firma Construções Aquino & Rodrigues, S.A.

- A Câmara, embora este assunto não constasse na "Ordem do Dia" concordou com a sua análise e deliberou, por unanimidade, homologar o respectivo Auto de Medição.

RESERVATÓRIO DE ÁGUA DO CASAL DO GRILO

RESERVATÓRIO DE ÁGUA DO CASAL DO GRILO – VANDALISMO

- Pelo Exmo. Presidente , foi presente uma informação do Encarregado José Lucas, do seguinte teor:

- "Serve a presente para dar conhecimento a Vª. Exª., que no passado dia 6 de Outubro de 2002 ocorreu um arrombamento do portão de acesso do depósito de água do Casal do Grilo. Ao ter conhecimento do sucedido, desloquei-me ao local para averiguar a extensão dos acontecimentos verificando que, as células do

depósito não tinham sido violadas, o portão de entrada estava arrombado e a rede de vedação partida em vários locais, bem como, as instalações da Rádio Voz e dos Rádios Amadores que também foram violadas.

- Devo referir que este tipo de acções podem ocorrer mais vezes uma vez que não dispomos de nenhum sistema de segurança eficaz. A minha preocupação recai o facto das células poderem ser violadas o que significaria uma possível contaminação da água potável que abastece a rede do Entroncamento. Mais informo V^a. Ex^a. que não é a primeira vez que alerto para o facto da falta de segurança nestas instalações (conforme fotocópia anexa) sugerindo que se tomem as medidas necessárias o mais brevemente possível."

- A Câmara, embora este assunto não constasse na "Ordem do Dia", concordou com a sua análise, tomou conhecimento do mesmo e deliberou por unanimidade, informar a PSP e proceder à instalação do sistema de segurança mais adequado ao fim em vista.

PISCINA EXTERIOR

PISCINA EXTERIOR - 2^a FASE - PEDIDO DE PRORROGAÇÃO DE PRAZO

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente o ofício datado de 8 de Novembro de 2001, da Firma Pastilha - Construções Pastilha & Pastilha, S.A., com sede em Casal Vieira - Fátima, adjudicatária da empreitada de "Piscina Exterior - 2^a Fase", na sequência das alterações introduzidas que envolveram melhoramentos relativamente ao projecto inicial, a solicitar a prorrogação legal do prazo de execução da referida empreitada por 240 dias.

- Justifica, este pedido, pelo atraso surgido na execução e entrega àquela empresa dos projectos de execução com as seguintes alterações:

- Execução da caleira finlandesa em toda a envolvente da piscina prevista e do tanque de aprendizagem;

- Alteração da implantação da Piscina prevista;

- Construção de Caleira técnica na casa das máquinas;

- Adaptação do projecto inicial à execução de uma cobertura telescópica;

- Adaptação da área de bancadas de modo a integrarem a área destinada a instalações sanitárias e acesso a deficientes;

- Execução de projecto de Tratamento de Ar e Aquecimento; e,

- Projecto de alterações da Rede de Esgotos, Rede de Águas e Electricidade.

- Este atraso provocou alterações no planeamento e normal desenvolvimento dos trabalhos não permitindo cumprir os prazos previstos.

- Ouvida a D.O.M.S.U., emitiu esta, a seguinte informação:

- "Confirmam-se as razões apontadas, para o pedido de prorrogação.

- Decorre actualmente a fase de audiência prévia do Concurso Limitado, para a execução da estrutura de betão armado, que irá servir de apoio à cobertura amovível.

- Sendo o prazo de execução dos trabalhos daquela estrutura de 120 dias, haverá alguns trabalhos da presente empreitada que só poderão ser feitos após a conclusão da referida estrutura, que será provavelmente em Maio/Junho.

- Em alternativa a esta prorrogação poderá encarar-se a suspensão da obra por este período.

- Entendemos no entanto que como há alguns trabalhos que podem ser executados paralelamente e em coordenação com a estrutura de betão armado, e havendo concordância da parte do empreiteiro, será de conceder o prazo alargado pretendido."

- Após a apresentação deste assunto à reunião foi esclarecido pelo Sr. Chefe da D.O.M.S.U. que, após solicitação formulada pelo Tribunal de Contas, foram desenvolvidas as diligências tidas por convenientes, e na sequência das mesmas apurou-se que o ofício em apreço encontrava-se junto a outro processo.
- Assim, não obstante o despacho nele apostado não foi o mesmo presente a qualquer reunião de Câmara.
- A Câmara, embora este assunto não constasse na " Ordem do Dia", concordou com a sua análise e, deliberou, por unanimidade, autorizar a prorrogação do prazo de execução da obra da Piscina Exterior - 2ª Fase pelo prazo de 240 dias, conforme solicitado pela Firma Construções Pastilha & Pastilha, S.A., desde a data de 8/11/2001 a 8/7/2002.
- Mais deliberou suspender o andamento dos referidos trabalhos até à aprovação da 2ª Adicional de Trabalhos a Mais por parte do Tribunal de Contas.
- Mais foi deliberado aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

CEDÊNCIA DE TERRENOS

PARCELA DE TERRENO NO PROLONGAMENTO DA RUA BAT. SAP. C. FERRO

- Seguidamente, o Exmo. Presidente apresentou a seguinte informação, elaborada pelo Arquitecto Silvino:
 - " Como é do conhecimento de V. Exª a Câmara em 1975 expropriou o terreno acima mencionado para ampliar o Parque da Feira, com o ónus de reverter à posse dos antigos proprietários, caso lhe ser dado destino diferente.
 - Este terreno tem cerca de 1558 m2 e não havendo interesse da Autarquia em utilizá-lo como Parque de Feira, encetou-se as conversações com os antigos proprietários e chegou-se às seguintes conclusões:
 - O ónus só será retirado se a Câmara ceder uma parcela de terreno com cerca de 116 m2 para completar um lote a construir no terreno confinante a Poente;
 - Foi feito um estudo prévio da zona conforme desenho anexo, e esse estudo foi aceite pelos proprietários;
 - Assim, como é de todo o interesse da Câmara, à que decidir sobre este pré-acordo com a condicionante de que as áreas que estão expressas no desenho são aproximadas, dado que não há levantamento topográfico".
 - A Câmara, embora este assunto não constasse na "Ordem do Dia", concordou com a sua análise e, após as explicações dadas pelo Sr. Arqtº. Silvino que, para o efeito, foi chamado à reunião, deliberou, por unanimidade, concordar com a mesma, aprovando-a, a fim de ser concretizado o acordo com os proprietários do terreno em questão.

MOBILIÁRIO URBANO

AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO URBANO

- Seguidamente, o Exmo. Presidente apresentou um processo relativo à aquisição de diverso mobiliário urbano, acompanhado da seguinte informação da Contabilidade:
 - " Em Maio de 2001 foi adquirido à Firma Marazul, mobiliário urbano constituído por bancos de jardim, guarda passeios, papeleiras e grelhas, no valor de 23.371,46 € .
 - Devido a insistentes pedidos de pagamento das facturas respectivas, cumpre-me agora informar V. Exª. do seguinte:
 - Na altura da aquisição foi feito um ajuste directo e não foi solicitada, qualquer garantia bancária;
 - Assim:

- Considerando o lapso de tempo entretanto decorrido e o tipo de material fornecido, torna-se necessário conhecer qual o procedimento a adoptar".
- Neste processo, o V. Sr. João Vieira emitiu a seguinte informação:
- " Os artigos em causa encontram-se em armazém, conforme tive oportunidade de verificar em conjunto com o Eng.º Nuno."
- A Câmara, embora este assunto não constasse na " Ordem do Dia" concordou com a sua análise, tomando conhecimento do mesmo e após demorada apreciação do assunto, com intervenções diversas por todos os elementos do executivo, deliberou, por unanimidade, solicitar à Entidade Competente um parecer sobre a forma de resolução deste problema.
- Mais foi deliberado aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

P.I. PEÕES SOB A EN3-VIADUTO EUG. POITOUT

PASSAGEM INFERIOR DE PEÕES SOB A EN3-VIADUTO EUGÉNIO DIAS POITOUT

- Pelo Exmo. Presidente, foi presente o ofício nº 245/02, datado de 4 de Junho, da Firma Manuel Manso Nunes, Lda., adjudicatária da empreitada da "Passagem Inferior Para Peões, Sob a EN 3, junto ao Viaduto Eugénio Dias Poitout", a enviar a factura nº 1140, no valor total de 10.574,95 € (dez mil, quinhentos e setenta e quatro euros e noventa e cinco cêntimos), relativa ao Auto de Medição nº 1 - A (1ª Adicional - Trabalhos a Mais), em anexo.
- A Câmara, tudo visto e analisado, deliberou por unanimidade, manter a sua deliberação de 15 de Julho de 2002.
- Mais deliberou homologar o auto e liquidar a respectiva factura.

TRÂNSITO

SINALIZAÇÃO VERTICAL DO NOVO ACESSO À ESCOLHA SECUNDÁRIA

- Seguidamente, pelo Sr Vice-Presidente Luis Boavida, foi presente uma memória descritiva a justificativa, acompanhada de uma planta, sobre a colocação de sinalização vertical do novo acesso à Escola Secundária, designadamente na Rua Isabel Falcão Trigoso e Troço de ligação da Rua José Afonso à mesma Rua, ou seja, de acordo com o expresso na referida planta.
- A Câmara, embora este assunto não constasse na "Ordem do Dia" concordou com a sua análise e, deliberou, por unanimidade proceder de acordo com o proposto pelo Sr. Vice-Presidente.
- Mais foi deliberado aprovar esta deliberação em minuta, para produzir efeitos imediatos.

PAGAMENTOS

PAGAMENTOS

- A Câmara deliberou autorizar os pagamentos no valor total de 2.341,30 (dois mil, trezentos e quarenta e um euros e trinta cêntimos), referente às autorizações de pagamento números 7141 à 7234.

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

ENCERRAMENTO DE REUNIÃO

- E nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Presidente deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta.
- E eu, _____, Chefe de Repartição da Divisão Administrativa, a redigi, subscrevo e vou assinar, juntamente com o Excelentíssimo Presidente e Vereadores presentes.